

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Setembro 2016

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

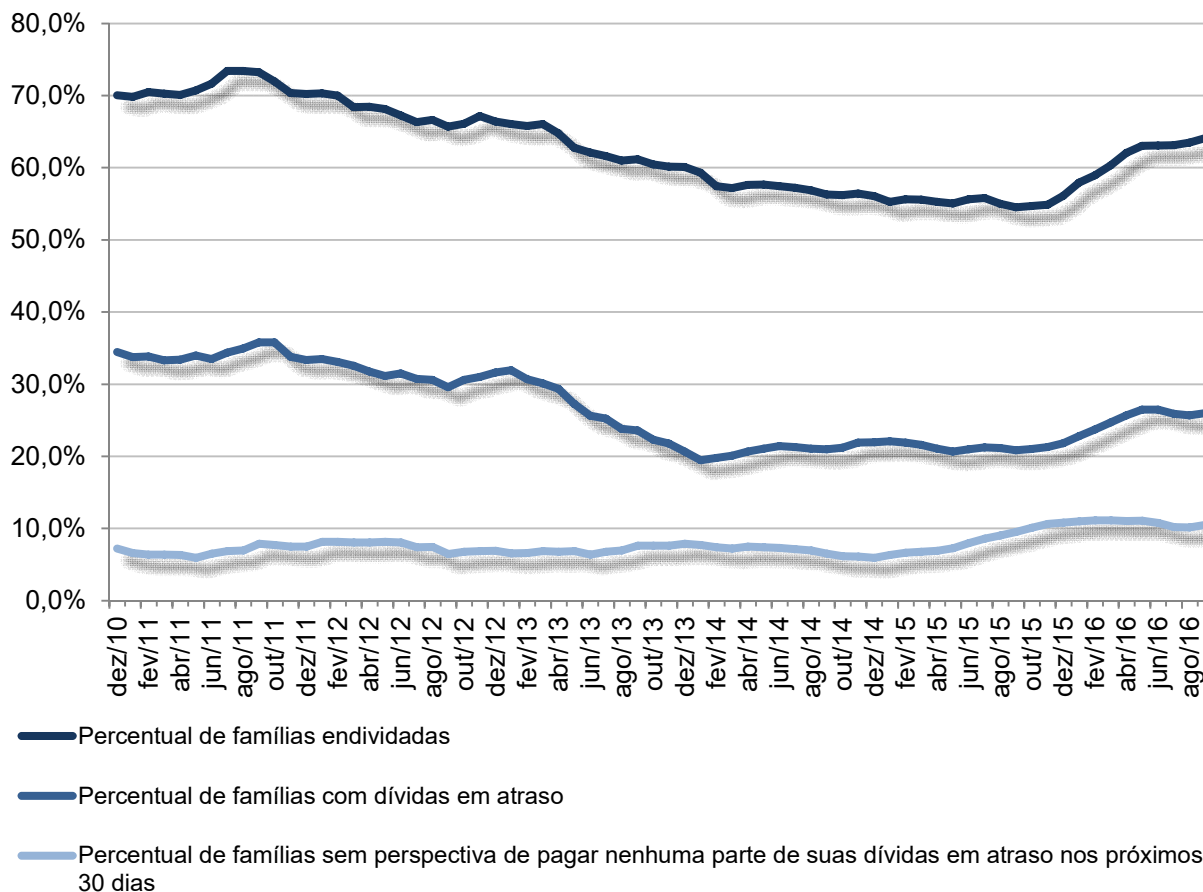
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em set/16

- Os resultados de set/16 voltaram a apresentar alta interanual. O percentual de famílias com contas em atraso, bem como as que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso sofreram uma forte alta em setembro.
- O percentual de endividamento aumentou nos dois grupos (até 10 salários mínimos e mais de 10 salários mínimos) que compõem a amostra. Com o resultado de setembro, o indicador se aproxima novamente de sua média histórica.
- A inadimplência, por sua vez, também apresentou aumento nos dois indicadores avaliados. Isso indica que as famílias continuam sendo afetadas pela conjuntura econômica restritiva que reduz o poder de compra das famílias, estimulando o não pagamento de contas em atraso e dificultando, para um maior número de famílias, a retirada dessa condição de inadimplência.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- O percentual de famílias endividadadas em set/16 (62,5%) foi superior ao apurado no mesmo período de 2015 (55,1%). Em relação ao mês anterior (56,6%), o endividamento também aumentou.
- A média em 12 meses do endividamento passou de 63,5% ago/16 para 64,1% em set/16.
- Os resultados de set/16 mostram um novo aumento do endividamento, na comparação interanual. Esse é o segundo mês consecutivo em que ocorre elevação do endividamento das famílias.
- Os condicionantes do endividamento **voluntário** por parte das famílias, como as taxas de juros, nível de confiança e restrições de oferta, permanecem contribuindo para conter a formação de novas dívidas. Por outro lado, as restrições da renda real seguem pressionando a tomada de novas dívidas por necessidade.
- Em set/16, a parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, permaneceu em 32,1%.

Percentual de famílias endividadadas

set/15	55,1%
ago/16	56,6%
set/16	62,5%

Endividamento volta a ter aumento na comparação com o ano passado

- O tempo de comprometimento com dívidas (7,6 meses) não se alterou entre ago/16 e set/16 na média em 12 meses.
- O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por 76,0% dos endividados, seguido por carnês (28,2%), cheque especial (10,4%) e financiamento de carro (10,0%).

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso no mês de set/16 (26,5%) aumentou em relação ao mesmo mês do ano passado (22,8%).
- Na média de 12 meses, o indicador cresceu 0,3 p.p entre ago/16 e set/16 e alcançou 26,0%.
- O cenário econômico segue restritivo. Apesar do ritmo de deterioração do mercado de trabalho estar diminuindo, há um universo muito grande desempregados e a renda real das famílias apresentou forte redução nos últimos meses, estimulando, assim, o aumento da inadimplência.

Percentual de famílias com dívidas em atraso

set/15	22,8%
ago/16	20,2%
set/16	26,5%

Inadimplência das famílias apresentou aumento

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da inadimplência, atingiu 15,1% no mês de set/16, elevando-se em relação ao mesmo período do ano passado (11,2%).
- Na média de 12 meses, o resultado do indicador passou de 10,2% em ago/16 para 10,5% em set/16.
- Os resultados de set/16 para o indicador de perspectiva de permanência em inadimplência mostraram um forte aumento. Isso mostra que para um número maior de famílias tem ficado mais difícil sair da situação de inadimplência. O que chama atenção no indicador é um forte aumento no índice ligado ao grupamento com maior renda.

Percentual de famílias sem perspectiva de pagar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

set/15	11,2%
ago/16	11,7%
set/16	15,1%

Perspectiva de permanência em situação de inadimplência sofreu elevação em set/16

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.